



CRESCIMENTO DE *CATTLEYA NOBILIOR* RCHB. F EM DIFERENTES SISTEMAS DE MICROPROPAGAÇÃO

Bruno Harthcopf Esposito (brunoharthcopf@hotmail.com)

Rodrigo Kelson Silva Rezende (rkelson@ufgd.edu.br)

Maílson Vieira Jesus (mvjagro@gmail.com)

Geisianny Pereira Nunes (geisi.pn@hotmail.com)

Jeremias Gomes Damaceno Muniz (jeremiasmuniz56@gmail.com)

Gabriel Machado Dalla Martha (gabrieldallamartha@hotmail.com)

Cattleya nobilior Rchb. F. é uma espécie de orquídea que ocorre no Brasil, endêmica do Cerrado, utilizada para fins ornamentais, alimentícios e farmacológicos. A micropropagação permite a produção de mudas em larga escala com rapidez, padronização e qualidade fitossanitária. Os biorreatores ajudam a flexibilizar e otimizar os processos de micropropagação, aliando o baixo custo com rapidez e eficiência. O sistema permite a saída e a entrada de ar no ambiente in vitro o que aumenta a biomassa vegetal propagada, bem como a redução do tempo para a propagação e também mão de obra. Quando realizada por biorreator de imersão temporária, a melhor nutrição e oxigenação das mudas possibilitam qualidade dos propágulos e sobrevivência durante a aclimatização. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi estabelecer um protocolo de micropropagação de *C. nobilior* em meio de cultura MS padrão, comparando o sistema convencional (frascos com meio MS + ágar) com biorreator de imersão temporária (imersão de 15 minutos a cada 2 horas). O meio utilizado no sistema convencional foi o meio MS padrão sólido, com 50 mL do meio por frasco, suplementado com 30,0 g L⁻¹ de sacarose e 6,0 g L⁻¹ de ágar, contendo 7 plântulas/frasco. No B.I.T, foi utilizado o meio MS padrão líquido, contendo 200 mL do meio por frasco, suplementado com 30 g L⁻¹ de sacarose. Em ambos protocolos ocorreu o estabelecimento e desenvolvimento das plantas. Plantas cultivadas em biorreator de imersão temporária apresentam maior número de brotações, diâmetro de pseudobulbo, comprimento de folha, massa fresca e seca, enquanto que apenas o comprimento de raiz é superior no sistema convencional.

AGRADECIMENTOS: ao CNPq pela Bolsa concedida, à Fundect e UFGD pelos recursos financeiros.